



Divulgação/Universal Pictures

A melhor comédia romântica do ano!

Em “Só Por Uma Noite”, Owen (Callum Turner) e Allie (Monica Barbaro) decidem procurar o amor na noite em que o governo libera o sexo casual

Com estreia marcada para esta quinta (20), “Só Por Uma Noite” consagra Will Gluck como o grande diretor do gênero da atualidade

PEDRO SOBREIRO

Em 2023, quando “Todos Menos Você” chegou aos cinemas e virou um fenômeno de público e crítica, a imprensa internacional repercutiu notícias como “As comédias românticas voltaram!”. Parecia meio exagerado fazer tal afirma-

ção por conta de apenas um filme - espetacular, por sinal - que resgatou um gênero que andava em baixa.

No entanto, com o lançamento desta quinta-feira (20), a afirmação deve voltar às manchetes, e com razão, já que “Só Por Uma Noite” é simplesmente sensacional. Em comum, os dois filmes têm um nome: Will Gluck. O diretor de 47 anos vem trabalhando com esse gênero desde o final dos anos 2000, mas se consagrou mesmo nos anos 2020.

Na trama de “Só Por Uma Noite”, os Estados Unidos adotaram uma política controversa. Visando evitar a gravidez na adolescência, o governo aprovou uma lei que proíbe o sexo casual entre pessoas não casadas. Porém, há uma noite de “expurgo” por ano, em que o sexo é liberado. Nesse contexto, o público acompanha as histórias de Owen (Callum Turner), um pizzaiolo que acabou de ser chutado pela namorada, e Allie (Monica Barbaro), uma cantora de comerciais que está frustrada com o momento da carreira e decide encontrar



Felix Kirng via Wikimedia Commons

Will Gluck comandou quatro comédias românticas de muita personalidade, demonstrando seu talento para o gênero

um cara legal para curtir a única noite de liberdade do ano.

Entre indas e vindas, a dupla cruza caminhos em meio às situações mais absurdas possíveis, e acabam se ajudando a encontrar novos parceiros. Só que a química entre eles é gritante e uma série de desventuras acaba fazendo com que um sempre retorne ao outro.

Essa proposta de romances improváveis, como se o destino estivesse andando por aí para pregar peças nos românticos fechados ao amor, acabou virando marca registrada do diretor. Responsável por clássicos do gênero, como “Amizade Colorida” (2009) e “A Mentira” (2007), Gluck é fascinado por possíveis casais unidos pela implicância e por situações furadas, e faz isso com maestria em “Só Por Uma Noite”. A química entre Allie e Owen nasce dessa implicância quase fraternal entre dois apaixonados que se recusam a aceitar o óbvio.

Mais do que isso, ele trabalha a trilha musical do filme como um personagem atuante. Se em “Todos Menos Você”, o hit foi “Unwritten”, em “Só Por Uma Noite”, a música é tão presente que os hits Pop escolhidos a dedo viram mais que ferramenta narrativa, viram humor. Ela é um alívio cômico constante que aparece em momentos inusitados para divertir, emocionar e, sim, apaixonar.

Em seu novo filme, Will Gluck consegue retratar perfeitamente a sensação de estar se apaixonando por alguém. É um longa que emociona, faz gargalhar e faz o público sentir as famosas “borboletas no estômago” por pouco mais de 1h42 de filme.

Essa sensação é muito complexa de ser retratada, por que o que exatamente define o que é estar apaixonado? Por meio da química sobrenatural que ele consegue extrair de seu elenco, Gluck cria pequenos constrangimentos na trama e aposta em situações identificáveis em meio ao caos proposto, praticamente inserindo o público em suas narrativas.

Ao combinar essas desventuras a comerciais de marcas conhecidas, e a essa trilha musical popular e envolvente, o diretor consegue transformar essa experiência exótica em um filme sensorial que vai despertar em muitos o desejo de se apaixonar. Saber retratar o nascimento de uma paixão de forma bem humorada é um talento único.

Por mais que a carreira de Will Gluck na direção ainda seja curta, tendo quatro clássicos neste gênero, com “Só Por Uma Noite”, o diretor se consolida como o grande mestre das comédias românticas neste século. É um espetáculo!

Só Por Uma Noite chega aos cinemas brasileiros nesta quinta-feira, 20 de agosto.